

INFORME CIENTÍFICO

 **MARÇO DE 2026**

Artigos científicos que relatam aspectos relativos à formação médica e o Programa Mais Médicos.

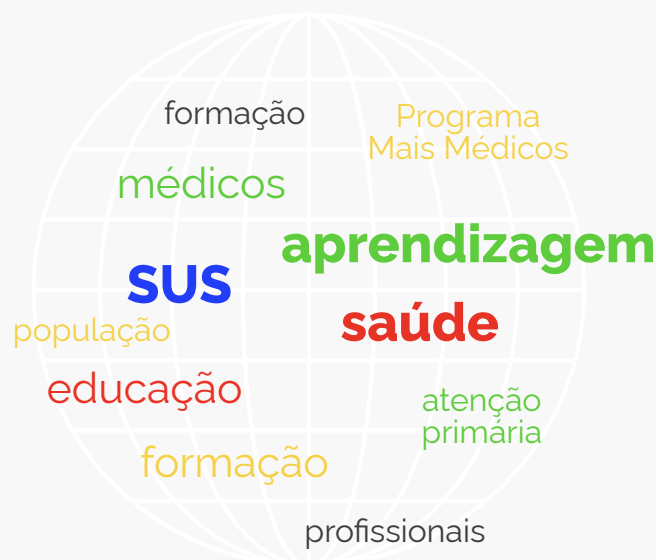


INFORME DE PESQUISA

Este Informe Científico reúne artigos e pesquisas sobre o **Programa de Provimento Profissional para o SUS**. A proposta é aproximar a produção acadêmica da prática em saúde, promovendo a tradução do conhecimento e o acesso a evidências que possam subsidiar o processo decisório de gestores e contribuir para o aprimoramento das práticas de pesquisadores e profissionais de saúde.

PERIODICIDADE

Os Informes Científicos são divulgados mensalmente, de forma a acompanhar o dinamismo da informação científica. Com a disponibilização de alguns links de interesse, pretende-se potencializar o acesso à informação científica e relevante para a saúde pública.



Promoção da educação permanente em saúde no Brasil: reflexões e impactos das políticas públicas PROVAB e Mais Médicos na formação de profissionais da saúde



Autores: Magda Lorenz Granville.

Resumo: Esta tese de doutorado traz contribuições relacionadas às políticas públicas voltadas para a educação permanente dos profissionais da saúde pública no Brasil. Buscou-se apresentar, de forma concisa, registros importantes da trajetória de duas políticas públicas, intituladas "Programa de Valorização da Atenção Básica" (PROVAB) e "Programa Mais Médicos" (PMM), as quais representaram um grande e massivo alavancamento na educação permanente desses profissionais a partir do ano de 2010 em todo o território nacional. As principais contribuições desta tese de doutorado envolvem a análise das duas políticas públicas mencionadas, demonstrando como o provimento emergencial de médicos em locais desassistidos foi efetivo, em paralelo com a ampliação de cursos de Medicina e com o consequente aumento de vagas nas faculdades e nas universidades brasileiras, o que comprova a necessidade de maior articulação entre o ensino e o serviço realizado nas Unidades Básicas de Saúde. Para ampliar as contribuições desta tese, foi elaborado, ainda, um minucioso estudo relacionado às características dos alunos que realizaram o Curso de Especialização em Saúde da Família, promovido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), no âmbito do PROVAB e do PMM. Esse curso apresentou resultados importantes acerca do gênero desses profissionais, quando analisadas informações de aprovação e reprovação, bem como acerca de destaques evidenciados quando analisadas informações ligadas à área ou à especialidade, além de observações relativas aos estados de origem dos alunos. Esta tese apresenta uma análise qualitativa e quantitativa, pontual e inédita a partir dos dados dos 4.650 alunos que realizaram esse curso entre o período de março de 2011 e junho de 2018, na UFCSPA/UNA-SUS. O percurso metodológico desta tese envolve essencialmente análises qualitativas, realizadas a partir de pesquisas bibliográficas, e análises quantitativas, desenvolvidas a partir da elaboração de um amplo Banco de Dados, que poderá contribuir para a ampliação de informações em estudos futuros. Conclui-

se, até o momento, que a manutenção e, até mesmo, a expansão de políticas públicas, a exemplo das aqui apresentadas e analisadas, são fundamentais para a capilarização da cobertura assistencial médica no Brasil, favorecendo as comunidades desassistidas e capacitando os profissionais à ampliação do conjunto de ações individualizadas, em núcleos familiares ou, ainda, de forma coletiva, que objetivam a promoção, a prevenção, a proteção, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos, os cuidados paliativos e a vigilância em saúde, de acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde.

Referência: GRANVILLE, Magda Lorenz. *Promoção da educação permanente em saúde no Brasil: reflexões e impactos das políticas públicas PROVAB e Mais Médicos na formação de profissionais da saúde*. 2023. 92 f. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

Link para o artigo: <http://hdl.handle.net/10183/262639>

Expectativas acerca das atividades síncronas na formação a distância do Programa Mais Médicos para o Brasil



Autores: Inara Pereira da Cunha, Sílvia Helena Mendonça de Moraes, Adriana Carvalho dos Santos, Débora Dupas Gonçalves do Nascimento.

Resumo: O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) visa suprir a carência de profissionais de saúde em áreas vulneráveis e fortalecer a formação de médicos com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). A educação a distância (EaD) tem sido uma estratégia importante para a qualificação contínua dos profissionais vinculados ao programa, por meio do Curso de Especialização lato sensu em Medicina de Família e Comunidade (MFC) na modalidade EaD. Nesse contexto, ferramentas e atividades síncronas, que permitem interações em tempo real, têm ganhado destaque.

Referência: CUNHA, Inara Pereira da; MORAES, Sílvia Helena Mendonça de; SANTOS, Adriana Carvalho dos; NASCIMENTO, Débora Dupas Gonçalves do. Expectativas acerca das atividades síncronas na formação a distância do Programa Mais Médicos para o Brasil. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 46, e4399, 2025.

Link para o artigo: [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)4399](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)4399)

PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL: Percepção da tutoria e supervisão acadêmica sobre a qualificação dos médicos no Maranhão



Autores: Jonas Neris Filho

Resumo: O Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), criado no contexto do Programa Mais Médicos, representa um pilar inicial para a conquista dos direitos universais à saúde garantido pela Constituição de 1988, com ênfase na expansão e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. O Projeto contribui para a formação médica, ao possibilitar o aprimoramento dos profissionais nas unidades da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde, por meio de cursos de aperfeiçoamento e especialização lato sensu e/ou stricto sensu, oferecidos por instituições

de ensino e pesquisa, incorporando um componente assistencial, baseado na integração entre ensino e serviço. Objetivo: Compreender os processos e os impactos do Projeto Mais Médicos no Maranhão na qualificação de médicos para a atenção primária à saúde na perspectiva da tutoria e supervisão acadêmica. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados entre agosto e outubro 2024, por meio de entrevistas semiestruturadas, aplicadas aos tutores acadêmicos e supervisores que atuam no PMMB no estado do Maranhão, vinculados à Universidade Federal do Maranhão. A pesquisa foi autorizada pela Coordenação-geral de Expansão e Gestão da Educação em Saúde do Ministério da Educação e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão (HU/UFMA), sob o Parecer nº 6.793.664. Resultados: Participaram da pesquisa 24 participantes, sendo 04 tutores acadêmicos e 20 supervisores, predominando os indivíduos com a faixa etária de 30 a 39 anos (45,84%), a maioria sendo as mulheres (54,16%). Foi utilizado a técnica de análise de conteúdo de Bardin, onde emergiram 3 categorias temáticas: Percepção dos tutores acadêmicos e supervisores sobre o PMMB, propostas pedagógicas e estratégias educacionais na supervisão acadêmica do PMMB e qualificação de médicos para atenção primária sob a perspectiva da Supervisão Acadêmica do PMMB. Considerações Finais: A pesquisa permitiu compreender os processos e os impactos do Projeto Mais Médicos no Maranhão na qualificação de médicos para a Atenção Primária à Saúde (APS) na perspectiva da tutoria e supervisão acadêmica, compreendendo o importante papel da Universidade na formação dos médicos participantes para o desenvolvimento de competências que contribuam para uma APS mais integral e resolutiva.

Referência: NERIS FILHO, Jonas. Projeto Mais Médicos para o Brasil: Percepção da tutoria e supervisão acadêmica sobre a qualificação dos médicos no Maranhão. 2024. 119 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Rede em Saúde da Família/CCBS) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

Link para o artigo: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/6009>

Educação Médica como Mecanismo de Impulsionamento das Políticas Públicas de Saúde no Brasil



Autores: Filipe Guedes de Oliveira, Iara de Moraes Xavier Braga.

Resumo: O artigo analisa a educação médica como instrumento estratégico de fortalecimento das políticas públicas de saúde no Brasil. A partir da Lei nº 12.871/2013, que instituiu o Programa Mais Médicos, a abertura de cursos de Medicina passou a ser orientada pela interiorização e pela integração entre educação e saúde. A pesquisa examina os impactos econômicos e sociais da presença de cursos de Medicina em municípios do interior, destacando o aumento da oferta de médicos, a redução de doenças evitáveis e o estímulo à economia local. Discute-se também a contrapartida financeira das instituições privadas ao SUS, que transformou parte do ensino médico em mecanismo de financiamento da saúde pública. Na dimensão pedagógica, o estudo avalia as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, 2022 e 2025, enfatizando a necessidade de alinhar a formação médica aos desafios do século XXI e ao perfil epidemiológico da população. Conclui-se que a educação médica deve ser compreendida como um fenômeno social, científico e político, essencial para a universalização e a qualidade do cuidado em saúde.

Referência: GUEDES DE OLIVEIRA, Filipe; MORAES XAVIER BRAGA, Iara de. Educação médica como mecanismo de impulsionamento das políticas públicas de saúde no Brasil. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, [S. l.], v. 6, n. 10, e6106901, 2025. DOI: 10.47820/recima21.v6i10.6901. Acesso em: 11 mar. 2026.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.47820/recima21.v6i10.6901>

Impactos da Formação em Saúde mediada por Tecnologia Direcionada aos Profissionais do Programa Mais Médicos na Atenção Primária à Saúde



Autores: Laianny Krízia Maia Pereira.

Resumo: Esta tese teve como objetivo geral analisar os impactos da formação em saúde mediada por tecnologia, direcionada aos médicos do Programa Mais Médicos (PMM), sobre os processos de trabalho e os resultados em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). A investigação foi estruturada em quatro eixos, articulando diferentes abordagens metodológicas conforme cada etapa da pesquisa. Inicialmente, realizou-se uma revisão de escopo, conforme a metodologia de Arksey e O'Malley e as diretrizes PRISMA-ScR, com busca sistemática em bases nacionais e internacionais e análise narrativa das evidências científicas sobre os impactos da educação permanente na APS no Brasil. Em seguida, foi conduzido um estudo descritivo com análise de N-gramas aplicada aos planos de intervenção desenvolvidos por médicos participantes do Programa de Educação Permanente em Saúde da Família (PEPSUS), com o intuito de identificar temáticas prioritárias e estratégias adotadas nos territórios. O impacto da formação nos indicadores de saúde foi avaliado por meio de um estudo quase-experimental, com análise estatística de dados secundários provenientes de sistemas oficiais do SUS. A comparação entre municípios com e sem médicos formados pelo PEPSUS incluiu indicadores de processo e resultado, com estratificação por Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e aplicação de testes de associação e correlação para identificação de efeitos significativos. Por fim, a etapa qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com médicos do PMM, analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo temática, possibilitando compreender percepções sobre potencialidades, fragilidades e contribuições do processo formativo.

Referência: PEREIRA, Laianny Krízia Maia. *Impactos da formação em saúde mediada por tecnologia direcionada aos profissionais do Programa Mais Médicos na atenção primária à saúde*. 2025. 129 f.: il. Tese (Doutorado em Saúde da Família) — Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

Link para o artigo: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/46a0af85-8185-427c-ae69-ae82a07a8c79/content>

Desafios pedagógicos na formação médica: experiências de um curso recentemente implementado no sul do Brasil



Autores: Carlos Alberto Severo Garcia Jr, Vinícius Claro Moreira, Roger Flores Ceccon.

Resumo: Os cursos de medicina implantados no Brasil no âmbito do Programa Mais Médicos tinham como foco promover formação voltada às necessidades de saúde da população. Os projetos pedagógicos preconizavam a formação por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, principalmente a aprendizagem baseada em problemas, com desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva acerca dos determinantes sociais em saúde. O objetivo deste estudo foi analisar os desafios pedagógicos experienciados por estudantes de um curso de medicina recentemente implementado no sul do Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com a participação de 10 acadêmicos da primeira turma do curso de medicina. Foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturada que abordou a percepção dos estudantes sobre a formação médica em um novo curso de graduação em medicina. Os dados foram examinados por meio da análise de conteúdo temático. A apuração das entrevistas produziu três categorias: (1) interação entre escola médica e serviços de saúde; (2) influência da pandemia no Aprendizado Baseado em Problemas; e (3) dinâmica da sessão tutorial e relacionamentos interpessoais. Os desafios envolvem a integração teórico-prática e o desenvolvimento da metodologia do aprendizado baseado em problemas que,

mesmo sendo responsável pela maior carga horária da matriz curricular, tornou-se isolado no contexto da relação entre ensino e serviço.

Referência: GARCIA JR., Carlos Alberto Severo; MOREIRA, Vinícius Claro; CECCON, Roger Flores. Desafios pedagógicos na formação médica: experiências de um curso recentemente implementado no sul do Brasil. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 51, e293209, 2025.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202551283209por>

A política, o projeto, o sujeito e o objeto: o caso da construção de uma escola médica federal no contexto do Programa Mais Médicos



Autores: Carlos Eduardo Merss, Marta Quintanilha Gomes, Eliana Goldfarb Cyrino

Resumo: No Brasil, diversas iniciativas vêm sendo fomentadas desde a década de 1970 para adequar a educação médica às necessidades da população. Uma delas é o Programa Mais Médicos, que tem como uma de suas frentes a abertura de escolas médicas no interior do país. Este estudo de caso se propõe a analisar a implantação de uma dessas escolas, federal, em uma cidade de interior no Sul do Brasil. Foram utilizadas diferentes fontes de dados, como o projeto político-pedagógico do curso, a narrativa de uma pesquisadora que visitou a escola e a transcrição de entrevistas com múltiplos atores locais, entre eles estudantes e gestores. Realizou-se, então, análise temática de conteúdo, resultando no reconhecimento da potência dessa escola, que se mostrou comprometida com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, apesar de apresentar algum distanciamento do contexto local. Fica evidente, também, o papel dos estudantes nessa conjuntura de pioneirismo, com marcado pertencimento e compromisso com a construção da escola.

Referência: MERSS, Carlos E.; GOMES, Marta Q.; CYRINO, Eliana G. A política, o projeto, o sujeito e o objeto: o caso da construção de uma escola médica federal no contexto do Programa Mais Médicos. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 24, 2026, e03628319. [HTTPS://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs3628](https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs3628)

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs3628>

Trilhas de aprendizagem como estratégia para gestão de ações educacionais profissionais: uma revisão de escopo



Autores: Camila de Jesus França, Silvana Lima Vieira, Andherson Sthépheson Barberino Damasceno, Elvira Caires de Lima, Nília Maria de Brito Lima Prado

Resumo: A formação de profissionais de saúde no Brasil tem sido um tema de debate constante, com a necessidade de sistematizar ações educacionais que se coadunem com os diversos contextos de atuação. No entanto, a organização e gestão das ações educacionais para esses profissionais ainda são incipientes e pouco alinhadas com a prática cotidiana. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo sistematizar evidências sobre a organização e gestão de ofertas educacionais utilizando as trilhas de aprendizagem, a fim de identificar variações terminológicas e conceituais, e estratégias organizativas. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de escopo da produção científica sobre organização e gestão de trilhas de aprendizagem, visando gerar uma síntese de conhecimentos que possa contribuir para correlações com ações formativas no Sistema Único de Saúde, especialmente

com a formação profissional de partícipes do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Resultado: Selecionaram-se 76 estudos, publicados entre 2018 e 2023, com variação significativa quanto aos objetos de estudo e aos países nos quais foram realizados e publicados. Foi possível identificar 58 definições associadas às trilhas de aprendizagem, cujos significados eram similares ou se complementavam. As concepções apresentadas parecem mais alinhadas a estratégias de educação continuada centradas na atualização de conhecimentos disciplinares, sem necessariamente considerar o contexto como um produtor de conhecimentos. Quanto à organização pedagógica, diferentes abordagens foram identificadas como condutivista e funcionalista, e, em menor número, dialógica. Os resultados da revisão indicam a necessidade de aprofundar pesquisas que avaliem a viabilidade e sustentabilidade das trilhas de aprendizagem. É crucial, também, o envolvimento dos profissionais de saúde no planejamento e na implementação dessas trilhas para garantir sua relevância e adequação às necessidades dos serviços. Conclusão: A análise das trilhas como ferramenta de organização e gestão educacional revelou que são frequentemente tratadas como mera formalidade burocrática, com conteúdos genéricos, sobretudo em plataformas digitais. O desafio reside em ir além da oferta, garantindo uma educação permanente de qualidade e alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde.

Referência: FRANÇA, Camila de Jesus *et al.* Trilhas de aprendizagem como estratégia para gestão de ações educacionais profissionais: uma revisão de escopo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 49, n. 4, e167, 2025. DOI: 10.1590/1981-5271v49.4-2025-0115.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v49.4-2025-0115>

Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina no Brasil: mudanças no processo de formação



Autores: Matheus Mendes dos Santos Ferreira, Luciana Colares Maia, Simone de Melo Costa, Antônio Prates Caldeira

Resumo: Este estudo propõe discutir as alterações mais recentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em medicina no Brasil. Trata-se de uma pesquisa documental referente às Diretrizes para formação médica. Os resultados denotaram alterações importantes nas novas Diretrizes, estruturada em três eixos: atenção, gestão e educação em saúde. Destacam-se entre as mudanças: o maior enfoque social, o estímulo à inserção de conteúdos transversais no currículo, a proposta de avaliação periódica nos cursos médicos e a reorientação do modelo de formação médica, visando a inserção precoce do graduando na rede de saúde pública. O novo documento sugere um avanço quanto à formação médica condizente com o contexto político e social, de necessidade de provimento médico no âmbito do Sistema Único de Saúde. Os resultados denotaram alterações importantes nas novas Diretrizes, estruturada em três eixos: atenção, gestão e educação em saúde. Destacam-se entre as mudanças: o maior enfoque social, o estímulo à inserção de conteúdos transversais no currículo, a proposta de avaliação periódica nos cursos médicos e a reorientação do modelo de formação médica, visando a inserção precoce do graduando na rede de saúde pública. O novo documento sugere um avanço quanto à formação médica condizente com o contexto político e social, de necessidade de provimento médico no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Referência: FERREIRA, M. M. S.; MAIA, L. C.; COSTA, S. M.; CALDEIRA, A. P. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina no Brasil: mudanças no processo de formação. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 17, e89451, 2023.

Link para o artigo: <http://educa.fcc.org.br/pdf/jpe/v17/1981-1969-jpe-17-e89451.pdf>

DESTAQUES

Fortalecimento da educação permanente:

PROVAB e Mais Médicos ampliaram a qualificação dos profissionais e a capacidade resolutiva da APS.

Formação alinhada ao SUS:

A interiorização dos cursos de Medicina favorece a formação voltada às necessidades da população.

Integração Ensino-Serviço:

Tutoria e supervisão qualificam a prática médica na Atenção Primária.

Tecnologia na Formação:

A educação mediada por tecnologias melhora processos de trabalho e resultados em saúde.

Desafios na Formação Médica:

Persistem limitações na integração entre teoria, prática e metodologias ativas.

SAIBA MAIS

Laboratório de Inovação em Saúde do Programa Mais Médicos: fortalecendo o SUS com qualidade, equidade e conhecimento.

[Clique aqui e acesse as Produções Acadêmicas](#)





FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO

Aíla Vanessa David de Oliveira Sousa
Diretora do Departamento de Gestão e Provimento
Profissional para o SUS

COORDENAÇÃO-GERAL

Sidclei Queiroga de Araújo
Coordenador-Geral de Planejamento, Avaliação e
Dimensionamento de Profissionais para o SUS

SUPERVISÃO CIENTÍFICA

Flávia Moreno Alves de Souza

COLETA E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Flávia Abarnes Castro Aguiar
Juliana Cristina Barbosa Borges

COLABORAÇÃO

Luciana de Jesus Araújo

PROJETO GRÁFICO

Kaio Oliveira da Silva



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

